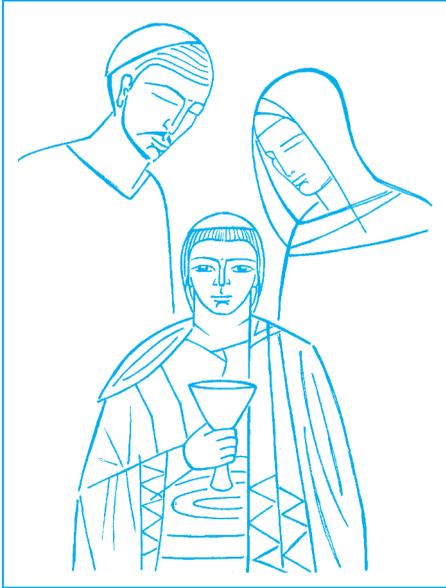


FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA, JESUS, MARIA E JOSÉ



Abertura do Ano Jubilar na
Arquidiocese de São Paulo
"Peregrinos de Esperança"

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[M.: Adeste Fideles | L.: (adapt.) Frei Emílio Scheidt, OFM]

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos, oh! vinde, oh! vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seus rebanhos e alegres acorrem ao Rei do céu. / Nós igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eternal grandeza sob véus de humildade podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Celebrando o mistério do nascimento de Cristo, a Igreja comemora hoje a Sagrada Família de Nazaré: Jesus, Maria e José. Nessa família nasceu e cresceu o Verbo de Deus, para um dia assumir sua missão salvadora no mundo. Em Nazaré, a família vivia em torno de Jesus. Da mesma forma, deve viver a família cristã. Somente assim poderá experimentar o dom da paz. Hoje, nossa Arquidiocese, em comunhão com a Igreja no mundo inteiro, realiza a Abertura do Ano Jubilar, com o tema: "Peregrinos de Esperança". Rezemos para que nossas famílias e comunidades trilhem o caminho da esperança, no desejo e na busca do bem.

3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximarmos da mesa do Senhor.

(silêncio)

Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Como Maria e José, que acolheram o nascimento do Verbo de Deus, recebamos em nossos ouvidos e corações o Senhor que nos vai falar.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Eclo 3,3-7.14-17a)

Leitura do Livro do Eclesiástico. ³Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. ⁴Quem honra o seu pai, alcança o perdão

dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. ⁵Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. ⁶Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. ⁷Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. ¹⁴Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. ¹⁵Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, ¹⁶mas servirá para reparar os teus pecados ¹⁷e, na justiça, será para tua edificação. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

127(128)

Felizes os que temem o Senhor / e trilham seus caminhos!

1. Feliz és tu se temes o Senhor * e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos há de viver, * serás feliz, tudo irá bem!

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda * no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira * ao redor de sua mesa.

3. Será assim abençoado todo homem * que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião, * cada dia de tua vida!

8 SEGUNDA LEITURA

(Cl 3,12-21)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. Irmãos: ¹²Vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, ¹³suportando-vos uns aos outros e perdendo-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. ¹⁴Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. ¹⁵Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. ¹⁶Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. ¹⁷Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. ¹⁸Esposas, sede solícitas para com

vossos maridos, como convém, no Senhor. ¹⁹Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. ²⁰Filhos, obededei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. ²¹Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Cl 3,15a.16a)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Que a paz de Cristo reine em vossos corações / e ricamente habite em vós sua palavra!

10 EVANGELHO

(Lc 2, 41-52)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ⁴¹Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. ⁴²Quando ele completou doze anos, subiram para a festa, como de costume. ⁴³Passados os dias da Páscoa, começaram a viagem de volta, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem.

⁴⁴Pensando que ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. ⁴⁵Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura. ⁴⁶Três dias depois, o encontraram no Templo. Estava sentado no meio dos mestres, escutando e fazendo perguntas. ⁴⁷Todos os que ouviam o menino estavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. ⁴⁸Ao vê-lo, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe lhe disse: "Meu filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura". ⁴⁹Jesus respondeu: "Por que me procuráveis? Não sabeis que devo estar na casa de meu pai?" ⁵⁰Eles, porém, não compreenderam as palavras que lhes dissera. ⁵¹Jesus desceu então com seus pais para Nazaré, e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, conservava no coração todas estas coisas. ⁵²E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e diante dos homens. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra,** / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos:** / Deus de Deus, luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,** / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / **Por ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus / **e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria,** / e se fez homem. / **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só Batismo / **para a remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Ao Pai das luzes, que deu ao seu Filho um lar neste mundo e nos adotou como filhos amados, rezemos juntos:

T. Escutai o vosso povo, Senhor!

1. Pai Santo, abençoa a Igreja, a grande família congregada por Cristo, nosso Senhor.

2. Pai Santo, fortalecei nossas famílias, para que cresçam no vínculo do amor.

3. Pai Santo, concedei-nos luzes e docilidade educar bem nossos filhos e filhas.

4. Pai Santo, afastai de todas as famílias a violência, o álcool e as drogas.

5. Pai Santo, dai aos que estão longe de suas famílias a possibilidade de viver na Igreja uma autêntica experiência de amor e de solidariedade.

6. Pai Santo, fazei que vivamos o Ano Jubilar enchendo o coração da humanidade com esperança.

7. Pai Santo, iluminai todos os povos, para que busquem a paz e verdadeira concórdia.

(outras preces da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: Pe. José Weber, SVD]

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos céus uma luz, / que vem brilhar sobre o mundo, / e para Deus nos conduz.

Nasceu Jesus Salvador: / aleluia, aleluia! / É Ele o Cristo Senhor, / aleluia, aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um menino, / um filho que nos foi dado. / É grande e tão pequenino, / Deus forte é Ele chamado.

3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! / Pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor, nós vos oferecemos este sacrifício de reconciliação, e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

[Prefácio do Natal do Senhor III | MR, p. 457]

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, resplandece hoje o admirável intercâmbio que nos dá vida nova em plenitude. Enquanto vosso Filho assume nossa fraqueza, a natureza humana recebe uma incomparável dignidade: ao tornar-se um de nós, ele nos torna eternos. Por isso, unidos aos coros angélicos, nós vos louvamos e, com alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo Pedro e seus bispos auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por

vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Lc 2,40 e Sl 83 | M.: Pe. José Weber, SVD]

O Menino crescia e se fortalecia / e a graça de Deus com ele estava.

1. Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, * quanto a amo, Senhor Deus do universo! / Minha alma desfalece de saudades * e anseia pelos átrios do Senhor!

2. Meu coração e minha carne rejubilam * e exultam de alegria no Deus vivo! / Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa, * e a andorinha ali prepara o seu ninho.

3. Felizes os que habitam vossa casa; * para sempre haverão de vos louvar! / Felizes os que em vós têm sua força, * e se decidem a partir quais peregrinos!

4. Na verdade, um só dia em vosso templo * vale mais do que milhares fora dele! / Prefiro estar no limiar de vossa casa, * a hospedar-me na mansão dos pecadores!

5. O Senhor Deus é como um sol, é um escudo, * e largamente distribui a graça e a glória. / O Senhor nunca recusa bem algum * àqueles que caminham na justiça.

19 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO DO JUBILEU

T. Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Natal do Senhor | MR, p. 579)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz este dia santíssimo, expulsa dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T. Amém.

P. Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T. Amém.

P. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

22 HINO DO JUBILEU

(L. e M.: Pierangelo Sequeri | V.: Antônio Cartageno)

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

SOMOS PEREGRINOS DE ESPERANÇA

Na Vigília do Natal, dia 24 de dezembro, o Papa Francisco celebrou o início do Ano Jubilar de 2025, abrindo a Porta Santa da Basílica de São Pedro, em Roma. Nesta festa da Sagrada família, os bispos de cada diocese do mundo inteiro celebram o início do Ano Jubilar nas suas igrejas catedrais, junto com o clero, os leigos e os religiosos. Em São Paulo, a celebração acontece na Catedral Metropolitana, às 15h.

O Ano Jubilar, ou Ano Santo, é celebrado regularmente pela Igreja a cada 25 anos. Mas pode haver Anos Santos Extraordinários, como já se prevê em 2033, na comemoração dos 2.000 anos da morte redentora de Cristo. Os Anos Jubilares vêm de uma tradição bíblica antiga e sempre têm o sentido do agradecimento a Deus pelas suas obras e sua misericórdia, de promover a justiça, o perdão e a reconciliação e a renovação nos propósitos da fé.

Para os cristãos, os Jubileus têm no seu centro Jesus Cristo, “autor e consumidor da nossa fé (cf Hb 12,2). Celebramos 2025 anos do seu nascimento e nos alegramos por tudo o que Ele significa para nós e para o mundo, o que Ele nos promete e o que o Evangelho significa para nós. O Papa Francisco escolheu o tema da esperança para nos acompanhar ao longo deste Ano Jubilar: somos “peregrinos de esperança” e temos uma meta grandiosa na vida. Dia após dia, vivemos dessa esperança e vamos construindo o mundo orientados por essa esperança, “que não desilude”.

Começam, portanto, as iniciativas do Ano Jubilar em todo o mundo e vão estender-se até à Vigília do Natal de 2025. Este é um ano de graças especiais, concedidas pela Igreja, em nome de Cristo, a todos os que viverem com fé o Jubileu. Muitas iniciativas são propostas, como as peregrinações aos Santuários e igrejas designadas pelos bispos de cada diocese como “metas de peregrinação” nas suas dioceses. Muitos grupos também poderão se formar para participar de grandes peregrinações em Roma.

Na arquidiocese de São Paulo, são 12 as igrejas de peregrinação: duas em cada Região Episcopal. Para lá, as paróquias podem peregrinar, fazendo seus ritos jubilares e recebendo a graça da indulgência plenária. Mas em cada igreja paroquial também se celebra o Jubileu e se prepara o povo para participar nas peregrinações mediante a oração, as confissões e muitas obras de misericórdia e de esperança.

Em todas as igrejas de peregrinação da Arquidiocese haverá um sinal exterior para anunciar que a Igreja Católica está celebrando o Ano Jubilar. E haverá, no seu interior das igrejas, uma cruz, uma bandeira e uma lâmparina, que ficará acesa o ano inteiro, sendo alimentada pela fé e a generosidade do povo. Vivamos com fé este ano de graças, “tempo de renovação da esperança” para os cristãos e para o mundo inteiro.

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI
CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO